



**CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS
FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS
CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL**



**ANAIS DE RESUMOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE
SERVIÇO SOCIAL– 2017.1**



SERVIÇO SOCIAL

Organizadores

Anarita de Souza Salvador
Kátia Gerlânia Soares Batista

Patos, Novembro 2017

Originalmente publicado na Revista COOPEX/FIP (ISSN:2177-5052). 8ª Edição - Vol. 08 - Ano: 2017. No seguinte endereço: <http://coopex.fiponline.edu.br/artigos>

CORPO EDITORIAL

DIRETOR-GERAL E PRESIDENTE
João Leuson Palmeira Gomes Alves

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Alana Candeia Melo
Elzenir Pereira de O. Almeida
Luzia Mendonça Torres

COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA E EXTENSÃO

Flávio Franklin Ferreira de Almeida

COORDENAÇÃO DO CURSO

Anarita de Souza Salvador

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Anarita de Souza Salvador
Antônia Gomes Furtado
Ana Paula Ferreira Agapito
Jaciera dos Santos Silva
Kátia Gerlânia Soares Batista

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - FIP

Anais de resumos de trabalhos de conclusão de Curso A532a de
Serviço Social 2017.1 / Organizadoras: Anarita de
Souza Salvador; Kátia Gerlânia Soares Batista.
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos, novembro,
2017.

Faculdades Integradas de Patos - FIP

1. Serviço Social. 2. Anais.
I. Título II. Faculdades Integradas de Patos – FIP

FIP/BC

CDU: 364.442.2(058)

Francisco C. Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

Sumário

Apresentação.....	06
O Papel da Família no processo de inclusão social das crianças com autismo atendidas pelo CAPSi do Município de Patos/PB.....	07
OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DOS MOVIMENTOS POPULARES DE BAIRRO NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB: uma análise a partir das associações de moradores.....	08
Violência doméstica contra a Mulher: uma análise a partir dos atendimentos No Núcleo De Práticas Jurídicas – Prajur Das Faculdades Integradas De Patos-FIP.....	09
O Papel das Organizações Não Governamentais na política de atendimento às Crianças e Adolescentes.....	10
O Contexto interdisciplinar: um olhar sobre a intervenção do Assistente Social no Serviço-Escola de Psicologia (SEP) das Faculdades Integradas de Patos (FIP).....	11
A Potencialidade das ações desenvolvidas pelo CREAS na cidade de Patos: sistematizando experiências acerca da atuação junto à pessoa idosa.....	12
O Papel interventivo do CRAS no processo de inclusão social da pessoa idosa.....	13
O Programa Bolsa Família como mecanismo de combate à pobreza: entre o caráter provisório a as determinações do trabalho.....	14
As Consequências do descumprimento da condicionalidade da Educação, para as famílias beneficiárias do Bolsa Família em São José do Egito-PE.....	15
O Sistema de Referência e Contrarreferência nas Unidades de Saúde da Família e no Núcleo de Apoio a Saúde da Família no Município de Santa Terezinha-PB.....	16
Desafios da atuação profissional do Assistente Social no campo Sociojurídico na cidade de Patos-PB.....	17
A Construção histórica do direito a convivência familiar e comunitária de Crianças e Adolescentes no Brasil.....	18

OS 80 ANOS DO SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL: um olhar no futuro sem esquecer o passado.....	19
Agricultura familiar e as políticas sociais agrárias: desafios e perspectivas dos pequenos agricultores da região metropolitana de Patos.....	20
FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM TEIXEIRA-PB: formas de sobrevivência frente ao bloqueio do benefício por descumprimento de condicionalidade na área da Educação.....	21
RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS ASSISTENTES SOCIAIS: uma análise das possibilidades e desafios ao exercício profissional nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) no município de Patos – PB.....	22
Os rebatimentos do processo de terceirização no exercício profissional do/a Assistente Social inserido na saúde.....	24
Análise acerca da violência obstétrica a partir da visão das mulheres usuárias de uma Maternidade Pública.....	25
Os Desafios e possibilidades da materialização da Política de Saúde Mental: um estudo a partir do atendimento as Crianças e Adolescentes dependentes de substâncias psicoativas no CAPS Infantil De Patos – PB.....	26
O Serviço Social no espaço institucional: compreensão do Exercício Profissional do Assistente Social no Cotidiano da Maternidade Dr. Peregrino Filho.....	27
Análise sobre as condições de vida das famílias acompanhadas no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Severina Celestino no Município de Patos-Pb.....	28
NÃO PODE PASSAR DESPERCEBIDO, GÊNERO PRECISA SER DISCUTIDO: análise sobre a percepção dos discentes do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) Campus Patos/PB.....	29
A Estratégia da intersetorialidade no trabalho desenvolvido pelo CREAS em articulação com os serviços que compõe a Rede de Proteção Social no Município de Brejinho/PE.....	30
Atendimento Humanizado no Hospital Dr. José Gomes Da Silva - Itaporanga-Pb: Análise a partir da percepção das usuárias no Setor de Obstetrícia.....	31
O Impacto da Hemodiálise na vida do paciente Renal Crônico na cidade de Patos – Paraíba	32



Apresentação

As defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso referentes aos Anais de Resumos de TCC em Serviço Social ocorreram no ano de 2017.1, nas Faculdades Integradas de Patos – FIP, na cidade de Patos - PB. Nestes anais estão compilados os resumos dos trabalhos de conclusão de curso que refletem diversas áreas do Curso Bacharelado em Serviço Social. A diversidade de trabalhos evidencia o compromisso com uma agenda de atividades de ensino, pesquisa e extensão, tão necessários à formação acadêmica. Espera-se que esses trabalhos possam contribuir com uma formação em Serviço Social consoante com as diretrizes do projeto de curso, das Diretrizes Curriculares da ABEPSS, enquanto referência para a formação crítica, propositiva e interventiva do Assistente Social.

O Curso de Serviço Social das FIP agradece a colaboração e o empenho de todos os envolvidos na construção deste trabalho, e reforça o compromisso com a formação profissional pautado na materialização do projeto profissional contemporâneo comprometido com a democracia e com o acesso universal aos direitos sociais, civis e políticos.

Os organizadores

O PAPEL DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS COM AUTISMO ATENDIDAS PELO CAPSi DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB.

Valéria Sara Galdino de Sousa (Autor)

Raffaella Canini (Orientador)

Carmen Silva Alves (Coorientador)

Kátia Gerlânia Soares Batista (Coorientador)

RESUMO

As questões que envolvem a busca pela inclusão social das minorias têm sido muito debatidas atualmente, num processo de reconhecimento de direitos que historicamente foram negados a determinados grupos que compõem as refrações da questão social. Diante disso, o presente estudo tem por finalidade esclarecer o papel da família no processo de inclusão social de crianças com autismo que são atendidas pelo Centro de atenção Psicossocial infanto-juvenil - CAPSi do município de Patos/PB. O interesse pelo tema surgiu no período de Estágio Supervisionado e no projeto de extensão intitulado: “programa de acompanhamento aos cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais”, momento em que se deu a aproximação com as crianças com autismo e suas famílias. A pesquisa pretendeu levantar o perfil sócio – econômico das famílias das crianças autistas atendidas pelo CAPSi, conhecer como se dá a participação da família junto ao CAPSi e perceber o grau de conhecimento das famílias sobre inclusão social e seus direitos. A pesquisa ocorreu no CAPSi do município de Patos/PB, com 10 (dez) famílias de crianças autistas que frequentam o serviço , atendendo aos critérios da resolução 466/12, que dispõe sobre a ética da pesquisa. Foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada e analisado através do método quali-quantitativo. O resultado evidencia que, apesar das conquistas e direitos garantidos em Lei, ainda existe uma fragilidade muito grande na inserção da família nos serviços que devem garantir proteção básica e inclusão social, dificultando assim o papel da família na busca pela inclusão dos filhos, em uma sociedade fortemente excludente e preconceituosa.

Palavras – chaves: Autismo. Família. Inclusão social.

**OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO
POLÍTICA DOS MOVIMENTOS POPULARES DE BAIRRO NO MUNICÍPIO DE
PATOS-PB: uma análise a partir das associações de moradores.**

Yanna Karla de Sousa Alves (Autor)
Lidiane Cavalcante Tiburtino (Orientador)
Sebastião Rodrigues Marques (Coorientador)
Vamberto Spinelli Júnior (Coorientador)

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem por objetivo principal analisar os desafios e possibilidades da formação política organizativa das associações de moradores, enquanto movimentos populares de bairro, na cidade de Patos-PB, sendo estes, espaços em potencial na construção do processo de resistência e participação popular. A proposta de realização da pesquisa, surgiu em decorrência da experiência vivenciada no projeto de extensão intitulado: Curso de Realidade Brasileira-CRB, vinculado as Faculdades Integradas de Patos, executados no período de 2015 a 2016. Ademais, apontamos o norte teórico e metodológico método crítico dialético, pelo fato do mesmo possibilitar uma compreensão do local e global em que se desenha e redesenha o objeto de estudo. Nesse sentido, a pesquisa se configura como uma pesquisa de campo, com recurso a abordagem qualitativa, e uso de entrevista semiestruturadas e observação, utilizando-se também de pesquisa bibliográfica para reflexões acerca dos dados coletados, o que contribui para revelar e indicar os desafios e possibilidades enfrentados por essas associações, o que refletem no processo de formação e organização política das mesmas. Dessa forma, buscou-se a compreensão das relações contraditória entre esses espaços de organização da sociedade civil e o poder público no requerimento de direitos, tendo por base o direito à cidade no seu sentido mais amplo. Inicialmente, desenvolveu-se um mapeamento das associações de moradores ativas no município, tendo uma amostragem de 15 líderes de associações que foram convidados a contribuir por meio de aplicação de entrevista semiestruturada. Os resultados apontam que as associações, por meio de seus mecanismos de luta têm buscado estratégias de manutenção dos seus espaços apoiando-se no terceiro setor, como estratégia frente à ausência do Estado no enfrentamento das expressões da “questão social” que perpassam a realidades do nosso município, o que descaracteriza a luta por direitos, tomando um viés de solidariedade, o que ressalta um processo de despolíticação das lutas. Outrossim, a busca da construção de uma cultura com vista à superar a racionalidade capitalista requer das associações, uma reorganização pautada no resgate ideológico da luta de classes, tendo como fator determinante a construção de uma vontade coletiva para alcançar a emancipação desses sujeitos. Dessa forma, a categoria profissional do Serviço Social deve articular-se com as lutas sociais como força mediadora na formação do sujeito coletivo, assumindo sua função pedagógica embasada no Projeto Ético-Político da profissão para criar estratégias de controle social e requerimento de direitos.

Palavras chave: Formação e organização política. Associações de moradores. Direito à cidade. Participação popular.

Originalmente publicado na Revista COOPEX/FIP (ISSN:2177-5052). 8ª Edição - Vol. 08 - Ano: 2017. No seguinte endereço: <http://coopex.fiponline.edu.br/artigos>

Violência doméstica contra a Mulher: uma análise a partir dos atendimentos No Núcleo De Práticas Jurídicas – Prajur Das Faculdades Integradas De Patos- FIP.

Rozenilda Faustino da Silva (Autor)

Lidiane Cavalcante Tiburtino (Orientador)

Jaciara dos Santos Silva (Coorientador)

Raffaella Canini(Coorientador)

RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral analisar como se estrutura a violência doméstica ou intrafamiliar na vida das usuárias atendidas no Núcleo de Práticas Jurídicas das Faculdades Integradas de Patos, delineando os desafios e possibilidades de sua superação na cidade de Patos-PB. Desse modo, a pesquisa apresentou uma base de análise de como se estrutura a violência na vida dessas mulheres, delineando as relações de poder, opressão e exploração que rondam o contexto social, econômico, político e social, tanto no âmbito público, quanto no âmbito privado. O estudo dar-se-á através de pesquisa bibliográfica em acervos literários objetivando fundamentar tal estudo, no que diz respeito aos efeitos e consequências trazidas para a vida da mulheres que sofrem violência doméstica, bem como os fatores que a preestabelece. Nesse sentido, a pesquisa se caracteriza como de campo, realizada com análise dos prontuários dos atendimentos e com os/as assistentes sociais do PRAJUR e do CREAS/Patos, a abordagem dos dados é qualitativa, tendo em vista a possibilidade que a mesma empreende as análises das relações entre objetividade e subjetividade, postas nas relações sociais onde a violência doméstica se estrutura. Ademais, foi considerado a Lei Maria da Penha 11.340/06, que vem ao longo dos anos realizando esforços de prevenção e atendimento as vítimas de violência contra as mulheres, bem como a rede de proteção, analisando se a mesma compreende o atendimento humanizado e integral as mulheres vítimas de violência, a partir dos dados da pesquisa de campo.

Palavras-Chave: Violência doméstica. Lei Maria da Penha 11.340/06. Relações de Gênero.Patriarcado.

O Papel das Organizações Não Governamentais na política de atendimento às Crianças e Adolescentes

Luziene Rodrigues da Silva(Autor)

Antônia Gomes Furtado(Orientador)

Sebastião Rodrigues Marques (Coorientador)

Raffaella Canini(Coorientador)

RESUMO

Após o processo de neoliberalismo, o Estado passou a diminuir seu poder de intervenção na questão social, provocando o surgimento do Terceiro Setor, que apesar do amplo conceito, pode ser resumido, no objetivo de trabalho das ONGs, pois estas instituições o representam quase que em sua totalidade atuando na proteção da garantia de direitos sociais as classes minoritárias como crianças e adolescentes. Diante de tais considerações, o presente estudo teve a proposição de realizar uma pesquisa bibliográfica acerca do papel das Organizações Não Governamentais na Política de Atendimento às Crianças e Adolescentes. Pode-se concluir que, o fenômeno do Terceiro Setor já existia bem antes do processo de neoliberalismo, todavia somente após os anos 1980 é que teve seu apogeu. Apesar dos diferentes conceitos estabelecidos para esta temática, o novo voluntariado, se estabelece como entidades da sociedade civil sem fins lucrativos, com enfoque particular no trabalho das ONGs, que atuam garantindo o acesso aos direitos fundamentais das mais diversas classes, onde as crianças e adolescentes apresentam particular atenção por serem um segmento populacional desprotegido. Para fomentar este trabalho, foi criado pelo Estado, o estatuto da criança e do adolescente que expõe ações baseadas na doutrina da proteção integral para a promoção dos direitos fundamentais da vida humana. Em suma apesar do desamparo do Estado, as ONGs continuam a desenvolver ações sociais baseadas no ECA para promover a Política de Atendimento às Crianças e Adolescentes.

Palavras-Chave: Terceiro Setor. Proteção Integral. Infância.



O Contexto interdisciplinar: um olhar sobre a intervenção do Assistente Social no Serviço-Escola de Psicologia (SEP) das Faculdades Integradas de Patos (FIP)

Maria Rozangela da Silva Araújo Maia(Autor)

Fabiana Alcântara Lima(Orientador)

Antônia Gomes Furtado (Coorientador)

Anarita de Souza Salvador(Coorientador)

RESUMO

O presente artigo intitulado "O contexto interdisciplinar: um olhar sobre a intervenção do Assistente Social no Serviço-Escola de Psicologia (SEP) das Faculdades Integradas De Patos (FIP)" compreende resultados de uma pesquisa bibliográfica documental, que se processou através das observações a respeito do exercício profissional do assistente social no contexto interdisciplinar, provocando o aprofundamento teórico-metodológico acerca dos limites e possibilidades de atuação deste profissional no referido espaço, com recorte à atenção psicossocial, à luz do método crítico dialético. O objetivo geral deste trabalho é a investigação da intervenção no Assistente Social no SEP-FIP na perspectiva interdisciplinar e psicossocial. Partimos do contexto histórico de reconfiguração das políticas sociais na década de 1990 sob o ideário neoliberal, amplamente fragmentadas e cada vez mais privatizadas, que tem provocado sérias repercussões nos espaços de atuação do assistente social e atendimento ao usuário. Concluiu-se neste estudo a necessidade imprescindível de investigar as determinações da inserção do assistente social nas equipes interdisciplinares, para fins de esmerar a resolutividade das intervenções do Serviço Social no referido Serviço-Escola; ainda, evidenciando o aproveitamento deste espaço para fins de estudos, pesquisa, discussões e integração de saberes.

Palavras-chave: Serviço social, Serviço-Escola de Psicologia, Interdisciplinaridade.

**A Potencialidade das ações desenvolvidas pelo CREAS na cidade de Patos:
sistematizando experiências acerca da atuação junto à pessoa idosa**

Adelma Ferreira Dos Santos (Autor)

Anarita de Souza Salvador (Orientador)

Djailma Maria Lemos (Coorientador)

Kátia Gerlânia Soares Batista (Coorientador)

RESUMO

O presente trabalho tem o propósito de sistematizar as experiências vivenciadas durante os estágios supervisionados I, II e III ofertados ao Curso de Bacharelado em Serviço Social da Faculdades Integradas de Patos acerca das potencialidades e fragilidades observadas no equipamento da Política Nacional de Assistência Social, o CREAS do município de Patos, no que diz respeito à efetivação dos direitos sociais declarados na Constituição Federal de 1988 e preconizados na Política Nacional de Assistência Social e na Política Nacional do Idoso sob a ótica de um estudante do curso de Bacharelado em Serviço Social buscando subsídios para que se possa entender a importância da intervenção social desenvolvida por este equipamento junto à população idosa que se encontra em risco e/ou em vulnerabilidade social neste município. Assim sendo, conclui-se que as ações desenvolvidas pelo CREAS e direcionadas a esta parcela específica da população são parcialmente cumpridas, no que diz respeito à proteção e promoção dos direitos sociais da população idosa deste município, parcialmente devido ao constante desmonte orçamentário imposto às políticas sociais brasileiras pela ideologia neoliberal vigente no país, sendo, portanto uma luta constante a defesa desses direitos e da qualificação desses serviços por toda a categoria de Serviço Social, assim como por parte de outras categorias profissionais atuantes junto à PNAS e de todos os cidadãos brasileiros.

Palavras – Chave: Sistematização. Política do Idoso. Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

O Papel interventivo do CRAS no processo de inclusão social da pessoa idosa

Wagma Franciole de Andrade Alves Paixão(Autor)

Liélia Barbosa Oliveira(Orientador)

Arnaldo Sucuma(Coorientador)

Kátia Gerlânia Soares Batista (Coorientador)

RESUMO

A presente pesquisa tem como tema o papel interventivo do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Santa Terezinha (PE), no processo de inclusão social da pessoa idosa. Sendo assim, o objetivo geral é compreender o papel interventivo do CRAS na inclusão social e familiar da pessoa idosa. O mesmo tem como base teórica para compor essas reflexões apresentadas autores como, Camarano (2016); Sposati (2005); Peixoto (2004); Bruno (2003) que serviram de apoio para fundamentar as discussões acerca do envelhecimento populacional, da exclusão social e familiar dos idosos. Além disso, evidencia-se o Estatuto do Idoso, a Política Nacional do Idoso (PNI) e a importância das políticas públicas direcionadas a eles, destinadas a garantir proteção, a partir do direito à dignidade, à saúde, à educação, ao respeito e ao bem-estar. Para tanto foi realizada uma pesquisa de campo quanti-qualitativa e bibliográfica que serviram de base analítica para os dados coletados, a partir de questionário estruturado e tendo como amostra os usuários idosos atendidos pelo CRAS, bem como, a equipe multidisciplinar. Os resultados sobre os dados coletados apontam que os idosos estão vivendo em situação de exclusão social e familiar, como também eles não gostam de conviver com seus parentes, onde sofrem agressões verbais e discriminação por seu estado de velhice, o que implica dizer que a pessoa idosa é frequentemente vista como um empecilho para família servindo apenas de provedor, e ainda foi percebido que esses empecilhos ocorrem de forma sigilosa no âmbito familiar. Por fim, nota-se que o CRAS torna-se um importante meio de inclusão social e familiar para a pessoa idosa, através dos Programas de Atenção Integral à Família (PAIF) e Programa de Atenção Integral ao Idoso, que são direcionados para a pessoa idosa.

Palavras-chave: CRAS, Inclusão Social, Idoso.

O Programa Bolsa Família como mecanismo de combate à pobreza: entre o caráter provisório e as determinações do trabalho

Damare Cavalcante de Almeida (Autor)

Fabiana Alcântara Lima (Orientador)

Ana Paula Agapito (Coorientador)

Kátia Gerlânia Soares Batista (Coorientador)

RESUMO

O presente artigo intitulado “O programa bolsa Família como mecanismo de combate a pobreza: entre o caráter provisório e as determinações do trabalho” compreende uma pesquisa bibliográfica documental, de caráter histórico dialético, desenvolvida a partir da vivência de estágio curricular na Política da Assistência, com recorte ao Programa Bolsa Família. Me justifico desde já, pela experiência de estágio, onde através da convivência com as famílias usuárias do benefício chegavam até o CRAS, em um desespero, onde relatavam as condições de sobrevivência. Historicamente, a pobreza e a desigualdade social têm crescido no Brasil, tornando-se uma das problemáticas mais discutidas em nosso país, devido as péssimas condições de distribuição de renda, que marca como consequência, a intensificação das expressões da questão social, resultando no aumento excessivo do índice de pobreza, abandono, falta de moradia digna, drogas, violência, analfabetismo dentre outras expressões. Este quadro tem inspirado, sobretudo a partir da década de 1990 e, com maior intensidade nos anos 2000, a iniciativa do Estado em criar programas sociais como mecanismo de combate à pobreza, seguindo o vocabulário de organismos multilaterais como o FMI e Banco Mundial. Tais programas surgem na tentativa de reduzir ou amenizar essas expressões deixadas pela “Questão social”, que está intimamente ligada a divisão entre classes. Na tentativa de proporcionar melhorias a essas famílias que são beneficiários desses programas, o Estado unificou todos eles a um único, o “Programa Bolsa Família” que tem como objetivo principal combater a fome e a pobreza. O objetivo deste estudo é investigar, se de fato o Programa Bolsa Família tem reduzido ou amenizado esses fenômenos inerentes à desigualdade social produzida pelo modo de produção capitalista, expondo os limites e desafios deixados pelo Programa Bolsa Família.

Palavras-chave: Bolsa Família, Desigualdade Social, Pobreza, Questão social, Trabalho.

Originalmente publicado na Revista COOPEX/FIP (ISSN:2177-5052). 8ª Edição - Vol. 08 - Ano: 2017. No seguinte endereço: <http://coopex.fiponline.edu.br/artigos>



As Consequências do descumprimento da condicionalidade da Educação, para as famílias beneficiárias do Bolsa Família em São José do Egito-PE

Jéssica Maria Alves de Souza(Autor)

Antônia Gomes Furtado(Orientador)

Raffaella Canini(Coorientador)

Robéria Dantas Marques (Coorientador)

RESUMO

O presente artigo tem como tema as consequências do descumprimento da condicionalidade da Educação, na vida das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em São José do Egito-PE, tendo o seu objetivo geral analisar os impactos do descumprimento da condicionalidade, no âmbito da educação, a luz da percepção das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família na mesma cidade. Esse traz a opinião de diversos autores que fazem uma discussão sobre a Política Social até a criação do programa em questão. O foco será compreender quais mudanças sofridas com o descumprimento de condicionalidade, o perfil dessas famílias e o que esse descumprimento causou na vida das famílias. O interesse sobre o assunto nasceu do convívio com os usuários do CRAS do bairro São João que se encontra em tal situação, por meio do estágio supervisionado. Os indivíduos que foram pesquisados são as famílias que estão na situação acima citada, a mesma ocorreu na residência dos indivíduos que se enquadravam na pesquisa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que foi realizada através de questionário semiestruturado com quinze famílias que se encontravam em descumprimento da condicionalidade da educação. Os dados foram sistematizados e analisados através da análise de conteúdo.

Palavras Chave: Condicionalidades. Bolsa Família. Descumprimento. Educação.



O Sistema de Referência e Contrarreferência nas Unidades de Saúde da Família e no Núcleo de Apoio a Saúde da Família no Município de Santa Terezinha-PB

Waleria Galdino Felix(Autor)

Anarita de Souza Salvador(Orientador)

Liana Mirela de SouzaOliveira (Coorientador)

Carmen Silva Alves (Coorientador)

RESUMO

A integralidade é um dos princípios que norteia o Sistema Único de Saúde, e como tal, deve ser respeitada e garantida na assistência à saúde da população. A estratégia saúde da família se caracteriza como porta principal para o acesso ao SUS sendo, deste modo permeado pelo atendimento integral aos usuários. O sistema de referência e contrarreferência é um dos mecanismos que possibilita a ampliação da saúde ordenada em níveis de complexidades. O presente trabalho tem como objetivo geral avaliar as estratégias utilizadas no processo de construção do sistema de referência e contrarreferência no atendimento aos usuários nas Unidades Saúde da Família e no Núcleo de Apoio a Saúde da Família no município de Santa Terezinha-PB. Configura-se enquanto um estudo que foi baseado no cunho investigativo, em uma pesquisa de campo de cunho quanti-qualitativo realizado entrevistas semiestruturadas com os profissionais em exercício nas unidades. Orientado pelo método Crítico de análise e alicerçado em sólida fundamentação teórica. Ressaltamos que compreendemos que o sistema de referência e contrarreferência são essenciais na qualificação do cuidado em saúde na atenção básica.

Palavras chave: Estratégia Saúde da Família e Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Sistema de Referência e Contrarreferência.



Desafios da atuação profissional do Assistente Social no campo Sociojurídico na cidade de Patos-PB

Samuel Gomes da Silva(Autor)

Carmen Silva Alves(Orientador)

Raffaella Canini (Coorientador)

Arnaldo Sucuma (Coorientador)

RESUMO

Este trabalho traz apontamentos que versam sobre a discussão dos desafios postos aos assistentes sociais no campo sociojurídico na cidade de Patos-PB. Teve como principal objetivo analisar os desafios profissionais dos assistentes sociais que atuam no campo sociojurídico na cidade de Patos-PB, como também identificar os limites e possibilidades para a atuação profissional dos assistentes sociais no âmbito do judiciário. A coleta de dados deteve-se em 05 espaços que dialogam com a perspectiva jurídica e transitam junto com Serviço Social, sendo estes o Tribunal de Justiça (7ª Vara Mista de Patos-PB), Ministério Público, Núcleo de Prática Jurídica/Centro de Conciliação e Mediação de Conflitos de Patos (PRAJUR/CCMP), Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes e Centro de Referência Especializado em Assistência Social (local onde adolescentes cumprem medidas socioeducativas). Os resultados apontam que: muitas vezes existem uma falta de conhecimento por parte de alguns magistrados sobre o Serviço Social e de como o mesmo está para contribuir nas questões relacionadas ao jurídico na qual o/a assistente social é chamado para dar respostas, mas que, diante do aparato do qual o profissional tem, como forma de conhecimento a partir do acúmulo teórico da sua formação, dá subsídios para que possa permitir uma discussão de forma propositiva no que diz respeito de quais são as atividades desenvolvida pelo Serviço Social no interior do sistema jurídico.

Palavras-Chave: Serviço Social. Sociojurídico. Desafios Profissionais.



A Construção histórica do direito a convivência familiar e comunitária de Crianças e Adolescentes no Brasil

Evânia da Costa Trigueiro (Autor)

Raffaella Canini(Orientador)

Antônia Gomes Furtado(Coorientador)

Jaciara dos Santos Silva (Coorientador)

RESUMO

O Direito à Convivência Familiar e Comunitária está estabelecido na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Esse direito parte da premissa de que a proteção integral deve ocorrer no seio de sua família de origem e, quando isso não é possível, a criança poderá ficar em família substituta, sendo imprescindível o contato da criança e do adolescente em sua família e na comunidade. Para sua efetivação, é necessário que ocorra à implantação de políticas públicas e de um bom funcionamento da rede de proteção como um todo. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo trazer um resgate histórico de como se deu a construção do direito à Convivência Familiar e Comunitária de crianças e adolescentes no Brasil enfatizando conquistas legais, como o ECA. Para isso, será realizada uma revisão bibliográfica de estudos que abordem essa temática, compondo assim o referencial teórico para um melhor entendimento.

Palavras-chave: Convivência Familiar e Comunitária. Estatuto da Criança e do Adolescente. Família. Proteção Social.



OS 80 ANOS DO SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL: um olhar no futuro sem esquecer o passado

Higo Cicero De Vasconcelos Morais (Autor)

Liélia Barbosa Oliveira(Orientador)

Ana Paula Ferreira Agapito(Coorientador)

Raffaella Canini(Coorientador)

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso versa sobre os 80 anos do Serviço Social em terras brasileiras, completado em 2016, realçando o processo de sua emergência e seu desenvolvimento até o cenário contemporâneo. Caminhada que tem como base o aporte teórico marxista e a metodologia o materialismo histórico-dialético. A pesquisa de caráter bibliográfico e qualitativo. Subsidiando a pesquisa recorreremos a autores como Yamamoto, Carvalho, Netto, Yazbek, Montão, Santos, Faleiros, Lopes, Cardoso, Mota e Amaral, dentre outros, os quais cada um com suas peculiaridades intelectuais contribuíram de forma positiva para a construção do trabalho. O texto está dividido em três momentos: o primeiro aponta subsídios imprescindíveis para a compreensão do surgimento do Serviço Social no Brasil, o segundo versa sobre a importância do Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina para o Serviço Social brasileiro, e o terceiro realça a maturação profissional e os atuais desafios e possibilidades no interior da profissão, desafios marcados por uma ofensiva de princípios e valores neoconservadores. Diante disso, transcendendo os atos comemorativos, porém, sem deixar de lado as conquistas históricas vivenciadas e presenciadas nesta caminhada de mais de oito décadas, pontuamos problematizações que visam enfrentar, embasado na vertente marxista, a atual conjuntura caudatária dos preceitos neoliberais. Desta forma, requisita-se uma postura compatível com a sustentação do nosso projeto ético-político profissional, o qual a nosso ver, diante do corolário mercantil proveniente do neoliberalismo vive em ameaça. Desta maneira, o presente trabalho mostra-se de fundamental importância perante a conjuntura histórica atual, manifestada de valores e princípios neoconservadores e contrarrevolucionários, que atingem a profissão nas suas diversas dimensões, assim como, demonstra um trabalho de suma relevância para compreendermos melhor a história do Serviço Social no Brasil, para não cairmos novamente em equívocos outrora realizados e que assim continuemos a caminhar de mãos dadas ao lado da classe trabalhadora, escolha que fizemos no interior do “Congresso da Virada” há 38 anos.

Originalmente publicado na Revista COOPEX/FIP (ISSN:2177-5052). 8ª Edição - Vol. 08 - Ano: 2017. No seguinte endereço: <http://coopex.fiponline.edu.br/artigos>

Palavras-Chave: Fundamentos do Serviço Social. História do Serviço Social. 80 anos do Serviço Social.

Anais de Resumos de TCC em Serviço Social – 2017.1



Agricultura familiar e as políticas sociais agrárias: desafios e perspectivas dos pequenos agricultores da região metropolitana de Patos

Izabel Carolina Medeiros da Silva(Autor)

Arnaldo Sucuma (Orientador)

Liélia Barbosa Oliveira(Coorientador)

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior(Coorientador)

RESUMO

O presente trabalho tem como tema: Agricultura Familiar e às políticas sociais agrárias: desafios e perspectivas dos pequenos agricultores da região metropolitana de Patos. O interesse por esse estudo surgiu da necessidade de conhecer os impactos da precarização das instituições (associações, cooperativas, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável) referente à falta de assistência técnica e extensão rural aos cidadãos que trabalham com a agricultura familiar na região metropolitana de Patos-PB. Tem como principal objetivo o processo do êxodo rural na região metropolitana de Patos. Em termos metodológicos, a pesquisa foi realizada num universo de sete agricultores familiares que frequentam a Feira da Agricultura Familiar de Patos, no Estado da Paraíba. O trabalho foi centrado na pesquisa de campo e bibliográfica, utilizando as fontes primárias, tendo como bases de dados livros, entrevistas, artigos, revistas científicas, jornais online e entre outros. O método qualitativo serviu como principal ferramenta metodológica para a análise de dados colhidos ao longo da pesquisa. A partir das análises percebe-se que tem aumentado o êxodo rural na região metropolitana de Patos-PB. Esse fato se relaciona pela falta de condições econômicas, de apoio dos poderes públicos e pela ausência de chuvas, assim revela também a falta de políticas públicas. É relevante destacar o quanto o papel da agricultura familiar, da Feira da Agricultura Familiar juntamente com o da associação promove uma redução nas taxas do êxodo rural e, conseqüentemente, diminuição do processo de favelização dos grandes centros. Diante desta realidade, se espera que o resultado venha colaborar para o fortalecimento, valorização dos agricultores familiares como também sobre a relevância que o Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural e as demais instituições têm para contribuir na geração de renda e na qualidade de vida.

Palavras – chaves: Agricultura Familiar, Êxodo Rural, Políticas Agrárias.

Originalmente publicado na Revista COOPEX/FIP (ISSN:2177-5052). 8ª Edição - Vol. 08 - Ano: 2017. No seguinte endereço: <http://coopex.fiponline.edu.br/artigos>

FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM TEIXEIRA-PB: formas de sobrevivência frente ao bloqueio do benefício por descumprimento de condicionalidade na área da Educação

Jéssica Maria de Lira Batista (Autor)

Antônia Gomes Furtado (Orientador)

Raffaella Canini(Coorientador)

Robéria Dantas Marques(Coorientador)

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa que visa analisar os meios de sobrevivência utilizados pelas famílias que possuem cadastro no Programa Bolsa Família (PBF), em Teixeira-PB, durante o bloqueio devido ao descumprimento de condicionalidades no âmbito da Educação. A produção decorreu de observação em campo de estágio, uma vez em que, um significativo número de bloqueios do benefício, está atrelado ao âmbito educacional, além do fato de que grande parte das famílias não usufrui de outro meio de sobrevivência, ou este é ineficaz. O trabalho aborda aspectos relacionados à política de Assistência Social, aos Programas de Transferência de Renda (PTR's), ao PBF e seus desdobramentos, bem como uma sistematização dos resultados obtidos na pesquisa que foi realizada em Junho de 2016, por meio de um roteiro de entrevista semi-estruturado, com 36 sujeitos. Dentre estes, profissionais que atuam na gestão do PBF, diretores escolares e beneficiários que tiveram o benefício bloqueado no período compreendido entre Novembro de 2014 e Novembro de 2015. É importante frisar que a pesquisa deixa clara a deficiência quanto ao conhecimento acerca do programa, bem como das condicionalidades, cujos beneficiários em sua totalidade as desconhecem. Conclui-se, ainda, uma culpabilização das famílias diante da problemática. No que diz respeito às estratégias de sobrevivência, estas correspondem em sua maioria aos trabalhos informais, bem como à ajuda proveniente de familiares.

Palavras-chave: Bolsa Família. Condicionalidades. Educação. Estratégias de Sobrevivência.

RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS ASSISTENTES SOCIAIS:
uma análise das possibilidades e desafios ao exercício profissional nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) no município de Patos – PB

Leonardo Honorato de Sousa (Autor)

Lidiane Cavalcante Tiburtino(Orientador)

Fabiana Alcântara Lima (Coorientador)

Jaciara Silva dos Santos(Coorientador)

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo principal analisar as relações e condições de trabalho dos assistentes sociais nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) do município de Patos – PB, no âmbito do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), concebido como um espaço estratégico de atendimento aos sujeitos e amplo mercado de trabalho para os assistentes sociais, ao mesmo tempo em que os inserem no contexto de transformações e redefinições dos processos de trabalho na contemporaneidade, tensionando as formas de efetivação do projeto ético-político profissional do Serviço Social frente as novas configurações e seus rebatimentos no exercício profissional. Delineando assim, o perfil dos profissionais, as demandas e a mediação estabelecida entre a condição de trabalhador assalariado e a relativa autonomia na condução do exercício profissional. Para tanto, buscamos construir um caminho metodológico que fosse capaz de revelar e indicar determinantes e tendências das condições de trabalho na proteção básica. O questionamento norteador desta pesquisa comunga com o conhecimento do processo de trabalho coletivo em que se inscreve o assistente social. Nesse sentido, para alcançarmos o objetivo dessa investigação adotamos, nesta pesquisa, o método qualitativo, por nos permitir perceber a construção e significado dos acontecimentos, objetivando apreender os fenômenos a partir da perspectiva dos sujeitos neles envolvidos. Sendo assim, tornou-se pertinente a construção de um caminho metodológico que propiciasse a compreensão do contexto onde ocorre a atuação profissional através das técnicas de pesquisa que objetivam descrever e indicar alguns desafios e possibilidades ao exercício profissional. Para coleta e análise de dados foram utilizadas pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A partir do estudo indicamos, que embora as assistentes sociais gozem do regime estatutário, esses profissionais vivem em meio a um processo de precarização das relações de trabalho. Os relatos demonstram a contradição em meio ao duplo significado que a profissão

assume, pois, se por um lado possibilita realizar um trabalho comprometido com os direitos dos sujeitos, na perspectiva de fortalecer seu protagonismo, ao mesmo tempo, vivenciam o estatuto assalariado, cujas ações são submetidas ao poder dosempregadores, e sua relativa autonomia é condicionada pelas lutas hegemônicas presentes na sociedade que alargam ou retraem as bases sociais que sustentam a direção social projetada pelo assistente social ao seu exercício. A análise ainda demonstrou os desafios que o Suas enfrenta para sua consolidação, principalmente no que se refere a descentralização política administrativa e a política de recursos humanos que prevê uma série garantias como formação de equipes de referência, plano de cargos e carreiras, condições adequadas de atendimento e uma política de capacitação continuada para gestão do trabalho no Suas, que conforme foi relatado na pesquisa não está se materializando.

Palavras-chaves: Exercício Profissional. Processos de Trabalho. Serviço Social. SUAS.

Os rebatimentos do processo de terceirização no exercício profissional do/a Assistente Social inserido na saúde.

Joyce Dayanne Henriques Araújo (Autor)

Jaciara dos Santos Silva(Orientador)

Kleber José da Silva(Coorientador)

Ana Paula Ferreira Agapito (Coorientador)

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo abordar os rebatimentos ocasionados pela terceirização no mundo do trabalho, e em especial para a categoria do Serviço Social na área da saúde, contemplando os aspectos do mundo do trabalho e suas inflexões e mudanças correntes que acompanharam/acompanham os modos de produção fordista/taylorista e toyotista. Nesse contexto de modificações no mundo do trabalho apresenta-se a terceirização enquanto uma forma de precarização da esfera do trabalho, com consequências graves para a classe trabalhadora. Além dessa categoria de análise, discutimos a saúde pública brasileira a partir dos anos 1970, com a construção do Projeto de Reforma Sanitária Brasileira, passando pela implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) na década de 1980, e a política de saúde na contemporaneidade, perpassada pelos dois projetos opostos: reforma sanitárias versus privatista. Abordamos também nesse estudo investigativo os aspectos da terceirização na esfera pública da saúde e sua relação com o trabalho dos/as assistentes sociais inseridos nessas instituições. Em relação aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de campo, de cunho quali-quantitativo, sob a perspectiva marxista por esta permitir a apreensão dos processos sociais em sua totalidade. Para tanto, entrevistamos 19 (dezenove) assistentes sociais, durante os meses de fevereiro a março do corrente ano. Enquanto instrumentos de coleta dos dados utilizamos a entrevista, o formulário semiestruturado, o diário de campo e observação assistemática. Enquanto técnicas de análise dos dados empírico recorreremos em um primeiro momento a tabulação, codificação e seleção, e no segundo momento, utilizamos a metodologia de análise de conteúdo, conforme orientação de Bardin (1977). Dentre os resultados obtidos, a pesquisa verificou que apenas 50% das profissionais são concursadas; 70% possui mais de 01 (um) vínculo empregatício, o que evidencia a precariedade salarial da categoria face aos ditames neoliberais. Outro dado preocupante que a pesquisa constatou: 40% das profissionais consideram que as atividades desenvolvidas nos seus espaços sócio-ocupacionais não são atribuições privativas da categoria.

Palavras-chave: Política de Saúde. Reforma Sanitária. Terceirização. Assistentes Sociais.

Anais de Resumos de TCC em Serviço Social – 2017.1



Análise acerca da violência obstétrica a partir da visão das mulheres usuárias de uma Maternidade Pública

Rafaela Vilar da Silva (Autor)

Jaciara dos Santos Silva(Orientador)

Anarita de Souza Salvador(Coorientador)

Lidiane Cavalcante Tiburtino (Coorientador)

RESUMO

O presente estudo investigativo tem como objetivo analisar a violência obstétrica sofrida pelas mulheres usuárias do Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro, localizado no município de Santa Luzia/PB. Tal violência torna-se cada vez mais presente, porém, o seu debate continua naturalizado, pois não há informações propícias ao risco e a vulnerabilidade sofrida pelas mulheres. É partindo desta perspectiva que o referido estudo nos possibilita identificar as mais frequentes expressões da violência obstétrica vivenciadas por essas mulheres. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter quali-quantitativa, pela impossibilidade em entrevistar o universo das mulheres internas, construímos uma amostra de 16 (dezesesseis) mulheres usuárias do serviço obstétrico da Instituição acima mencionada, mediante critério de acessibilidade, cuja coleta dos dados ocorreu durante o mês de fevereiro do corrente ano. Com relação aos instrumentos de coleta dos dados utilizamos o formulário semi-estruturado, observação e o diário de campo. No tocante aos instrumentos de análises, no primeiro momento recorreremos à tabulação, seleção e elaboração estatística dos dados, e em seguida, empregamos a metodologia de análise de conteúdo, conforme orientação de Bardin (1977). Dentre os resultados obtidos na pesquisa, verificamos que 62% das mulheres entrevistadas possuem faixa etária entre 20 a 24 anos; 44% vivem em união estável e 81% delas tem ensino médio completo. Com relação à violência obstétrica, a metade das usuárias informou já ter sofrido algum tipo de violência. Três usuárias informaram não saber quais eram as expressões da violência obstétrica ou o que se configurava a violência. Percebemos, portanto, a necessidade de se promover debates e espaços de discussões sociais, visto que essa problemática é uma expressão da questão social, e se configuram enquanto uma questão de saúde pública.

Palavras-Chave: Violência Obstétrica. Mulheres. Saúde da Mulher.



Os Desafios e possibilidades da materialização da Política de Saúde Mental: um estudo a partir do atendimento as Crianças e Adolescentes dependentes de substâncias psicoativas no CAPS Infantil De Patos - PB

Joanne Days de Sousa Nóbrega(Autor)

Carmen Silva Alves (Orientadora)

Ana Paula Ferreira Agapito (Coorientador)

Kátia Gerlânia Soares Batista(Coorientador)

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, analisou os desafios postos para operacionalizar a política de saúde mental no âmbito das ações voltadas para crianças e/ou adolescentes em contato com substâncias psicoativas, no CAPSi, localizado na cidade de Patos, Paraíba, desvelando as possibilidades que incidem efetivamente para assegurar e garantir sua materialização. Desse modo, tornou-se relevante a identificação dos fatores que dificultam a materialização da política de Saúde Mental e suas articulações com a Rede de Atenção Psicossocial, evidenciando os limites e as possibilidades a efetivação dos atendimentos aos usuários, numa perspectiva de integralidade e humanização nos atendimentos para com os indivíduos. A metodologia que norteou a perspectiva epistemológica dessa pesquisa, centrou-se no método crítico dialético, com recurso a abordagem quanti-qualitativa para leitura dos dados da pesquisa, caracterizada aqui como pesquisa de campo. Diante desse processo, salienta-se a apreensão pela ausência dos demais dispositivos que compõem a Rede de Atenção Psicossocial, na cidade de Patos, bem como a falta de capacitações específicas e contínuas para os profissionais que compõe os serviços de saúde, com ênfase no CAPSi, seguido da dificuldade de efetivação do atendimento de forma interdisciplinar, como forma de materialização do atendimento integral aos indivíduos sociais. Ademais, aponta-se a necessidade de reconhecimento e resgate dos princípios e da lógica proposta pela Reforma Psiquiátrica, como um horizonte a ser seguido, na via de racionalizar, transformar e efetivar os serviços que compõe a Rede de Atenção Psicossocial.

Palavras-Chave: CAPSi. Reforma Psiquiátrica. Substâncias Psicoativas

O Serviço Social no espaço institucional: compreensão do Exercício Profissional do Assistente Social no Cotidiano da Maternidade Dr. Peregrino Filho

Nattália Luciaría de Sousa Leite Matildes (Autor)

Carmen Silva Alves (Orientadora)

Anarita de Souza Salvador (Coorientador)

Antônia Gomes Furtado(Coorientador)

RESUMO

Este trabalho propõe realizar uma reflexão acerca da inclusão do Serviço Social no espaço institucional, destacando alguns desafios presentes no cotidiano relacionado à natureza teórica e prática do assistente social inserido na saúde. O objetivo principal foi analisar as aceções e concepções, relacionada à prática do assistente social na Maternidade Dr. Peregrino Filho, tomando por base a percepção das diferentes categorias profissionais que fomentam ações interdisciplinares com vistas à integração do cuidado em saúde. A metodologia atende aos trâmites das pesquisas de abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando-se das pesquisas de campo, bibliográfica, explicativa e descritiva. A amostra foi composta por 16 profissionais de nível superior, representantes de cada setor da instituição, escolhidos por critérios probabilísticos (amostra estratificada) e não probabilísticos (amostragem por cotas). Na coleta dos dados utilizou-se 02 questionários, previamente estabelecidos para cada grupo pesquisado, com perguntas abertas e fechadas. Para interpretações das respostas utilizou-se da técnica denominada de Análise de Conteúdo. Nos resultados, constatou-se que se faz necessário um aprofundamento teórico-metodológico por parte dos assistentes sociais, de modo que possam desmistificar a visão equivocada que outras categorias profissionais têm em relação ao papel do deste profissional na equipe de saúde. Como também, ver-se a necessidade de superar barreiras, elaborar e propor estratégias de mudanças e adequação ao seu “fazer” profissional, reconhecendo os desafios e limites como possibilidades para o exercício de uma prática promissora, acolhedora e defensora do Projeto Ético-Político Profissional da categoria.

Palavras chave: Interdisciplinaridade. Prática profissional. Serviço Social. Saúde.

Análise sobre as condições de vida das famílias acompanhadas no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Severina Celestino no Município de Patos-PB

Raelma de Oliveira Canuto(Autor)

Ana Paula Ferreira Agapito(Orientador)

Antônia Gomes Furtado (Coorientador)

Fabiana de Lima Alcântara (Coorientador)

RESUMO

O estudo dedicado a “Análise sobre as condições de vida das famílias acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no município de Patos/PB” adveio da vivência no campo de estágio sob a supervisão da assistente social. Materializou-se nos - atendimentos e visitas domiciliares -, que fora oportuno para visualizar sob quais condições estas famílias constroem suas vidas no cotidiano. Observar e compreender esta realidade com base na perspectiva crítico-dialética, permitiu entender as contradições da sociedade capitalista e seus rebatimentos sobre os aspectos e dimensões da vida familiar. Portanto, a pesquisa realizada, primou por analisar as condições de vida das famílias, relacionando as necessidades humanas básicas e o acesso aos mínimos sociais, e se estes respondem à condição de dignidade da pessoa humana, na atual sociedade de mercado, embora de direitos conquistados, porém, em tempos de retrocessos e desmonte das conquistas da classe trabalhadora, assim objetivou-se conhecer o perfil das famílias acompanhadas pelo PAIF, bem como identificar o nível de acesso destas ao mercado de trabalho formal e informal e verificar o acesso a bens de consumo e serviços a partir da inserção das famílias nos programas assistenciais. O público alvo da pesquisa foram as famílias acompanhadas pelo PAIF, cuja amostra constituiu 50% da população, um total de 21 (vinte e uma) famílias. A pesquisa seguiu os caminhos da investigação bibliográfica, descritiva e exploratória de campo, alcançando resultados que confirmou o que denotava ser o óbvio, ou seja, as condições de vida das famílias expressam as consequências do atual estágio do capitalismo e sua crise estrutural que tem moldado a barbárie social, a banalização do ser humano, explícito no desmonte dos direitos sociais que se refere à desproteção social, com fortes

rebatimentos sobre as condições e a vida das famílias que experienciam no cotidiano as mais sórdidas expressões da “questão social”.

Palavras-chave: Capitalismo. Questão Social. Famílias. Necessidades Humanas x Mínimos Sociais. Direitos Sociais

Anais de Resumos de TCC em Serviço Social – 2017.1



NÃO PODE PASSAR DESPERCEBIDO, GÊNERO PRECISA SER DISCUTIDO: análise sobre a percepção dos discentes do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) Campus Patos/PB

José Robson Silva Leite (Autor)
Ana Paula Ferreira Agapito(Orientadora)
Liélia Barbosa Oliveira (Coorientador)
Jackson Cícero França Barbosa(Coorientador)

RESUMO

Nas linhas de discussões que circundam os estudos sobre gênero na atual conjuntura, este trabalho tem por objetivo central analisar a percepção sobre gênero dos discentes da modalidade integrado ao ensino médio no IFPB, Campus Patos-PB. Compreendemos que é indispensável refletir sobre a importância do ser social na construção igualitária da sociedade, sobretudo considerando as recentes discussões e debates da realidade da população inserida no campo educacional, ou seja, o mesmo procura trazer ao diálogo a inserção e necessidade da discussão de gênero no Instituto Federal da Paraíba – IFPB, campus Patos-PB. As análises e pesquisas científicas sobre o conceito de gênero tem tomando uma proporção quanto à disseminação de discursos nos dias atuais. Apesar das necessidades de se discutir gênero alguns estudos não têm ficado muito claro, no tocante a sua necessidade é perceptível várias polêmicas e problemas que recaem nas questões ideológicas conservadoras e preconceituosas. Nesta perspectiva, revisitamos algumas bibliografias sobre a discussão de gênero, essencialmente Saffioti (2015), Cisne (2015), Scott (1990), Barretto (2015), Goffman (1988), Leitão (2011), Lima & Lima (2015) e Mazzeo (2015). Como instrumento de coleta de dados utilizamos entrevista semi-estruturada, realizadas com 32 discentes da modalidade integrada ao ensino médio do IFPB, Campus Patos-PB, e, de acordo com as falas dos/as entrevistados/as percebemos a importância da inserção e debates sobre a temática de gênero ao ensino. Então, um passo importante é construir estratégias que contribuam para a eliminação das formas de diferença, entendendo que numa sociedade meninos e meninas são os mesmos. Os problemas existem, sendo essencial procurar resolvê-los, as questões pertinentes as afirmações da identidade de gênero perpassam por situações em que a sociedade externa os valores preconceituosos e conservadores. A escolha do objeto de estudo proposto - Gênero - surge a partir da inserção no campo de estágio, mediante vivência e aproximação com o exercício profissional do assistente social no Campus do IFPB, Patos-PB. É importante está disseminando a quebra de preconceito e promovendo espaços de reflexões, construções e desconstruções sobre a aceitação da diversidade de gênero, contribuindo assim, para o processo de construção de um

convívio saudável na sociedade contemporânea. Há uma grande importância debatermos a temática de gênero, no processo de formação dos discentes no IFPB Campus Patos/PB. De fato é de estrema relevância entender também as ideais pré-concebidas, os padrões postos diante de uma sociedade, que estabelecem regras normativas que devem ser seguidas para expressar a sexualidade.

Palavras-chave: Educação. Gênero. Relações Sociais. Políticas Sociais.

Anais de Resumos de TCC em Serviço Social – 2017.1



A Estratégia da intersetorialidade no trabalho desenvolvido pelo CREAS em articulação com os serviços que compõe a Rede de Proteção Social no Município de Brejinho/PE

Elenice Alexandre Alves (Autor)

Kátia Gerlânia Soares Batista(Orientador)

Fabiana de Lima Alcântara (Coorientador)

Robéria Dantas Marques (Coorientador)

RESUMO

A intersetorialidade envolve ações integradas de distintos setores das políticas públicas, no atendimento da população, cujas necessidades são pensadas a partir de sua realidade concreta, de modo a colocar em pauta as peculiaridades de suas condições de vida. O presente trabalho apresenta a proposta de discutir a temática intitulada “A estratégia da intersetorialidade no trabalho desenvolvido pelo CREAS em articulação com os serviços que compõe a rede de proteção social no município de Brejinho/PE”. Foram utilizados como fonte de pesquisa: artigos, periódicos, livros e produções específicas da área. O referido trabalho apresenta como objetivos: analisar o trabalho desenvolvido pelo CREAS em articulação com os serviços que compõe a rede de proteção social no Município de Brejinho; discutir a estratégia da intersetorialidade no campo da Política de Assistência Social e de Saúde; Identificar as estratégias e os principais desafios no trabalho intersetorial desenvolvido pelos serviços que compõe a Rede de proteção Social. No primeiro momento, realizou-se a revisão bibliográfica acerca da temática proposta, logo após, foi realizada a coleta de informações junto aos sujeitos entrevistados. Mediante a coleta dos dados fornecidos pelos sujeitos da pesquisa, procuramos analisa-los à luz de referências bibliográficas, a partir do contraponto das falas dos sujeitos entrevistados com a literatura pertinente. A partir das reflexões teóricas e das falas dos entrevistados foi possível compreender a importância da estratégia da intersetorialidade como um mecanismo que possibilita a promoção do atendimento integral à população que necessita das políticas sociais e na efetivação dos direitos no cenário municipal. Nesse sentido, a concretização da intersetorialidade não se resume apenas em encaminhamentos ou socialização das informações, e sim na

Originalmente publicado na Revista COOPEX/FIP (ISSN:2177-5052). 8ª Edição - Vol. 08 - Ano: 2017. No seguinte endereço: <http://coopex.fiponline.edu.br/artigos>

promoção dos atendimentos de modo articulados e com a superação dos limites da setorização, da fragmentação dos serviços ofertados pelos profissionais que estão diretamente nos equipamentos.

Palavras-chave: Intersetorialidade. CREAS. Serviços da Rede intersetorial.

Anais de Resumos de TCC em Serviço Social – 2017.1



**Atendimento Humanizado no Hospital Dr. José Gomes Da Silva - Itaporanga-Pb:
Análise a partir da percepção das usuárias no Setor de Obstetrícia**

Jacilene Eduardo de Sousa(Autor)

Kátia Gerlânia Soares Batista (Orientador)

Sebastião Rodrigues Marques (Coorientador)

Silmara Bezerra Porcino (Coorientador)

RESUMO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva que tem o propósito de apresentar a discussão sobre o processo de atendimento humanizado, a partir da percepção das usuárias do setor de obstetrícia do Hospital Dr. José Gomes da Silva no Município de Itaporanga-PB. Para tanto, utilizamos a técnica de procedimento de coleta de dados, a aplicação de um questionário seguido de um roteiro de uma entrevista previamente elaborado contendo questões objetivas e subjetivas. Os dados foram coletados nos meses de janeiro e fevereiro de 2017, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa das FIP, e teve como sujeitos participantes um grupo de dez usuárias acompanhadas pelo Setor de Obstetrícia no referido hospital. Vale ressaltar que é essencial que os profissionais de saúde conheçam a realidade das gestantes, para que sejam posteriormente planejados e executados cuidados com qualidade, visualizando as suas necessidades de maneira holística, e buscando alternativas para contribuir com a satisfação integral dessas mulheres. Desse modo, consideramos que as alterações dependem da postura do profissional, da vontade dos gestores, da reestruturação na formação, da articulação do trabalho em redes. Portanto, a concretização da humanização no contexto da maternidade, exige a colaboração e participação da equipe de profissionais, gestores, pacientes e familiares. Nesse sentido, o resultado deste estudo possibilitará uma reflexão crítica na construção de estratégias de se efetivar as diretrizes propostas pela Política Nacional de Humanização no âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde (SUS). Obstetrícia. Humanização.

Anais de Resumos de TCC em Serviço Social – 2017.1



O Impacto da Hemodiálise na vida do paciente Renal Crônico na cidade de Patos – Paraíba

Katharina França Crispiniano(Autor)

Kátia Gerlânia Soares Batista (Orientador)

Carmen Silva Alves (Coorientador)

Everson Vagner de Lucena (Coorientador)

RESUMO

O presente projeto é fruto das discussões incorporadas ao longo da experiência do Estágio Supervisionando em Serviço Social II e III na clínica de Hemodiálise no Município de Patos, ocasião em que compartilhei das inquietações e angústias dos pacientes que submetem ao tratamento hemodialítico. O objetivo proposto consistiu em analisar o impacto da hemodiálise na vida dos pacientes renais crônicos na cidade de Patos-PB. Os impactos sobre o indivíduo portador de Doença Renal Crônica (DRC) geram conflitos e desafios bioéticos envolvendo dignidade humana, autonomia, vulnerabilidade, alteridade em função de estresses diários causados aos pacientes como: disciplina imposta pela terapia, a dependência de um tratamento crônico, dependência de outras pessoas (família, amigos e equipe de saúde), alterações físicas, econômicas, sociais e emocionais, sentimentos de revolta, frustração, depressão, raiva, não aceitação da doença e tratamento, etc. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa exploratória de campo, seguida da aplicação de um roteiro de entrevista semiestruturada com os usuários que fazem tratamento hemodialítico na clínica NEPHRON no Município de Patos-PB durante os meses de Fevereiro e Março de 2017. Nesse sentido, os usuários com DRC, desde o diagnóstico, deparam-se com uma série de perdas que vão além da perda da função renal e se relacionam a questões de âmbito socioeconômico como: perda do emprego, isolamento social, dependência da seguridade social, parcial impossibilidade de locomoção, entre outras situações. Sendo assim, a condição da doença e o tratamento hemodialítico, geralmente, acarretam mudanças na rotina de vida desses usuários, devido, principalmente, ao desgaste físico após as sessões de hemodiálise (deixando-o frágil para exercer atividades que exijam esforço físico) e ao longo tempo que fica conectado à máquina (limitando o tempo diário nos dias de tratamento).

Palavras chaves: Impacto. Hemodiálise. Doença renal Crônica.